

o diabo

Aparecerá Brevemente

**Fitas e
Accessorios
PARA
MAQUINAS
DE ESCREVER**

R. Sá da Bandeira, 136-1.
PORTO

**INSTITUTO DE MEDICINA
DE PORTUGAL**
(Medicina Moderna)



Ocupa todo o edificio e tem trinta gabinetes de serviço clinico
Medico Fundador e Director Geral (164)

DR. ANTONIO COELHO
Da Universidade de Coimbra, Academia das Sciencias de França, Sociedade de Medicina de Paris, Londres, Vienna, Berlin, etc.

RAIOS X
Doenças de sistema nervoso (neurastenia, histeria, epilepsia, nevralgias, paralisias, impotencia, etc.), estomago, intestinos, coração, nutrição (reumatismo chronico, gota, obesidade, diabetes, linfatismo, escrofulismo, raquitismo, etc.) e clinica geral.
Análises medicas. Vacinação.
Tratamento pela Electricidade, Luz, Calor, Massageio, Mecanica, Ginstica, Raios X, Radium, Medicamentos, etc.
Aberto das 7 ás 20 horas.

O Instituto tem numerozissimo pessoal auxiliar de ambos os sexos, entre o qual quatro analistas.
Rua do Breiner, 6—PORTO. Telefone, 1132.
Residência: Rua do Costa Cabral, 1176. Telefone, 830.

O Instituto de Medicina de Portugal gastou para o funcionamento das suas instalações, a seguinte electricidade (em watts), fornecida pela Sociedade Energia Electrica do Porto:

Em 1911	49.700
Em 1912	349.300
Em 1913	1.497.700
Em 1914	2.471.400
Em 1915	2.634.300

No Instituto tem sido tratados alguns medicos, muitas pessoas de familia de clinicos e multissimos doentes reconhecidos pelos seus medicos assistentes.



Armazem de Mercearia

FORNECIMENTO PARA NAVIOS
Vinhos de meza das melhores regiões
CONSERVAS ALIMENTICIAS (179)

Antonio F. Baptista
41, Rua Mouzinho da Silveira, 45
PORTO

A's mães
Quem vestir com elegancia e economia os seus filhinhos?
Visitem O Chic Infantil (180)

R. Trindade Coelho, 29-31 (antiga D. Maria II)

OBJECTOS EM PRATA E OURO

Vejam a grandiosa exposição da **Ourivesaria Mesquita**
Rua 31 de Janeiro (prximo ao Douzardim) e comparem os preços marcados com os das outras casas. (171)
Lindos artigos para brindes

UM Bom Negocio CARRECE DE BONS PRINCÍPIOS SOLIDISSIMO, FIDELISSIMO, TEÇAMENTE PERFEITO. NUNCA ESPECIALIZADO NA SUPPL. ANTE DE ANSAR. EXCELENTES REFERENCIAS

ETP

EXCETO POR TERMO DE PUBLICIDADE

Rua de Cidreira & C^a

101 e 103, ANGULO de "MIAU" n.º 117-119

Tinturaria Luso-Francesa

LAVADOS A SECO TODOS OS DIAS
TEINTURE—APPRETS—DESINFECION

Sucursaes no Porto:
Rua Formosa, 416 a 420
Rua de Cedofeita, 260 e 262
Praça Carlos Alberto, 112 e 113
Rua Santo Ildefonso, 35 e 37.

Na Foz
Rua Senhora da Luz, 176 e 178.
BREVIDADE—PERFEIÇÃO

Experimentem a Agua d'Entre-os-Rios -- (Estancia da Torre)



que é a mais sulfurosa de Portugal, segundo a analyse do sr. Dr. Ferreira da Silva, para a cura de bronquites, laringites, asma, pleuritas chronicas e nas doenças d'estomago d'origem herpetica. Unicos depositarios, M. J. Monteiro Guimarães & Filho, 113, RUA CANDIDO DOS REIS, 119—Pedidos pelo telefone n.º 121

AOS AGRICULTORES

Fertilisador Radioactivo H. B. C.

PRODUTO radioactivo empregado com grande successo nas culturas do **Trigo—Cevada—Fava—Centeio** produz um aumento de produção que vai de 30% a 80%.
De incontestavel acção insecticida, combatendo a ferrugem dos trigos, a podridão das batatas e inumeras mo-
lestias que atacam as varias culturas.

VINHA

Com o emprego de 60 gramas de Fertilisador Radioactivo H. B. C. por cepa adulta de forma a ficar em contacto com as raizes não só se obtém uma maior produção como melhora de qualidade de fruto.
Além disto o Fertilisador Radioactivo H. B. C. pela sua acção insecticida, defende a vinha dos fortes ataques de mildium, black-rot, etc.

BATATAS

Para se obter grandes aumentos de produção deste tuberculo, aumentos de 50% como provam inumeros certificados de varios agricultores do país, torna-se indispensavel o emprego do Fertilisador Radioactivo H. B. C. Este produto, além de ser um forte excitante da vegetação é tambem um poderoso insecticida, combatendo a podridão e inumeras molestias que atacam as batatas. O Fertilisador Radioactivo H. B. C. regenera as batatas, chegando estas a adquirir grandes tamanhos.

TRIGO TREMEZ

Obtem-se com o emprego do **Fertilisador Radioactivo H. B. C.** um aumento de produção de 20 a 30%. Além disto o **Fertilisador Radioactivo**, pela sua acção insecticida combate a ferrugem e outras molestias que atacam o trigo.

Preço do Fertilisador posto em qualquer estação do caminho de ferro do país, incluindo sacos:

1000 kilos	50\$00	(Em sacos de aproximadamente 70 kilos).
500 kilos	27\$00	(Em sacos de aproximadamente 70 kilos).
40 kilos	22\$50	(1 sacco—dose para um hectare de terreno).
20 kilos	12\$50	(1 sacco—dose para meio hectare de terreno).
10 kilos	15\$00	(1 sacco—dose para um quarto de hectare) ou sejam 2.500 metros quadrados.

Remetem-se folhetos descrevendo o **FERTILISADOR RADIOACTIVO H. B. C.** a quem os pedir. Este produto proveniente das nossas minas e depois de convenientemente preparado se é novo em Portugal e contido ha muito empregado com successo no estrangeiro, para onde tem sido os principaes fornecedores da materia prima.
Para tratar e mais informações, dirigir-se a

HENRY BURNAY & C.^a

Rua dos Fanqueiros—LISBOA

ALÍPIO MOUTINHO—RUA FERNANDES THOMAZ, 223—Porto

N. B.—A todo o requisitante que mandar pelo correio encomendas acompanhadas da respectiva importancia em vales do correio, notas ou cheques s' Lisboa, ser-lhe-á immediatamente remetida a senha com a remessa respeitante á expedição da encomenda para a estação de caminho de ferro do país que indicar.

**BREVEMENTE SE CONHECERÁ O QUE É
O DIABO**

.miau!

Porto, 21 de Abril de 1916

Redação e Administração:
Rua Sá da Bandeira, 130-2.ª — Telefone 1665.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
MIAU

EDITOR: Mario d'Oliveira
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL
Rua de Malmerendas, 20—Porto.

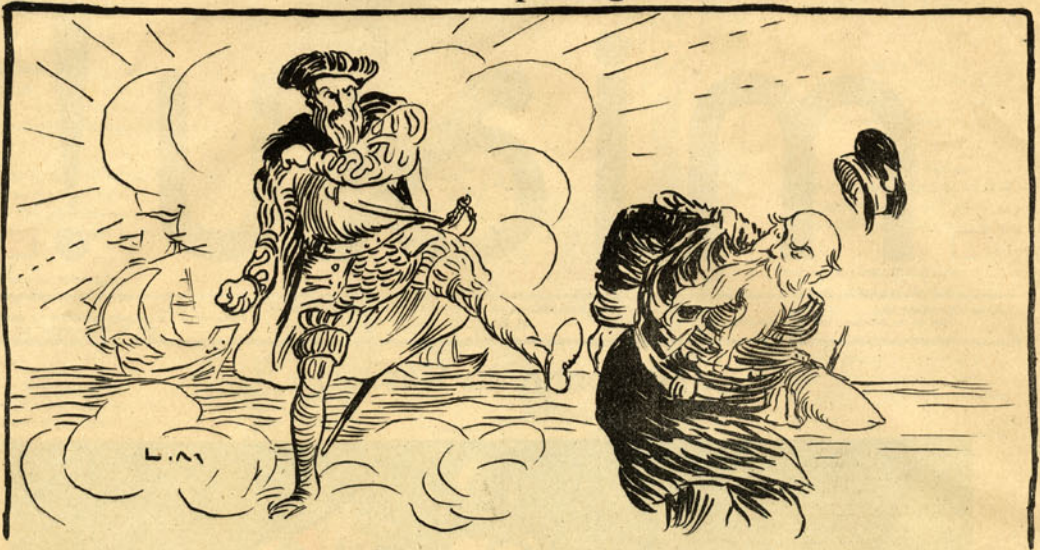
O sonho do Kayser!



Enfim!... Dominar o mundo, mesmo quando já não haja mais ninguém em vida!...

Desenho de Leal da Câmara

Na costa portugueza



Ao almirante Tirpitz, da parte de Vasco da Gama!

Desenho de Lucien Méliet
(Extrahido do Rire)

SORTE GRANDE!...

(Conto para crianças
de mais de 20 annos)

Entre a grande quantidade de paizes que existem por esse mundo fóra, ha uma nação pequena, situada em um dos extremos limites da Europa, fecunda de vegetação, por baixo de um céu como não ha outro—nem mais lindo e nem mais doce—tendo um mar admiravel que a banha carinhosamente de norte a sul e por onde chega, em primeira mão, tudo quanto vem, do outro lado, das fertéis Americas.

Áparte estas particularidades, ella posse riquissimas colonias e é aliada á mais poderosa de todas as nações maritimas.

Este paiz, parece ter sido dotado pela magia de uma varinha de condão de uma fada que tivesse tido o capricho de reunir em um só cantinho de terra, as belezas de tudo quanto ha de mais bello no universo, constituindo assim a verdadeira terra da Felicidade.

Mas, (ha um *mas* em tudo quanto existe sobre o globo terrestre) este bem fadado paiz tem um defeito:—o de ser habitado!...

É-o por um povo tambem cheio de qualidades pois é bondoso, intelligente, forte, cheio de bravura; um povo que realisa o paradoxo de ser aventureiro e honrado ao mesmo tempo, autor de uma historia como as grandes nações não conseguem egualar, mas... (aquí vae o *mas*!) é um povo de *insalváveis*!...

Talvez que seja para dar valor ao que diz o rifão:—*os povos felizes não teem historia*.

E este tal povo sente-se infeliz porque tem historia e bem grande!...

O certo é que todas as fadas e todas as varinhas de condão não são sufficientes para o contentar.

Quer mais, sempre mais e parece-lhe que é eternamente um desgraçado!

..

Mas que diabo quer elle, este paiz que tem de tudo, tanto mais n'este momento?

Tem uma situação geografica, unica no universo, representando a conjunção dos interesses mundiaes do Atlantico e do Mediterraneo. Do Atlantico que é a grande estrada onde está, alem ao longe, esse querido e fertil Brazil, sempre ansioso de cahir-lhe nos braços, fraternalmente, uber-

rimo de presentes de toda a sua flora ex-
tranha, e d'um Mediterraneo, que é a es-
trada do Oriente, por cujo predomínio
comercial se batem, com perdas de milhões
d'homens, as mais poderosas nações da
Europa.

Que queria ella, essa nação que o leitor já adivinhou ser Portugal, pois o leitor é portuguez e, para tudo terem, estes danados portuguezes, até possuem o dom da adivinhação...?

Que queriam elles mais áparte? o con-
tinuarem a vidinha pachorrenta de ha
seculos, só distrahir de vez em quando
por uma ou outra convulsão politica,
symptoma de má genio ou *birrice* nacio-

nal, sombra escura que foge depressa no
céu azul das suas illusões magnificas?

Naturalmente, queriam a sorte grande,
essa coisa incalculavel e imprevisita que é
a concretização do acaso fazendo cahir
n'um infinitamente pequeno, que é o pre-
miado, o que milhares e milhares de outros
desejam e não teem.

Pois bem, para em tudo ter sorte este
bem aventurado paiz de Portugal, até vem
a guerra e traz-lhe a *sorte grande* assegu-
rando definitivamente a sua nacionalidade,
garantindo o seu poderio colonial, fazen-
do-o entrar no grande concerto da justiça
que se instrumenta no universo e que se
ouvirá pelos seculos adiante, e colaborando

pratica e effizazmente na resolução do
problema economico que regulará o mundo
depois de feita a paz.

Mas, como se isto não bastasse, vem a
poderosa Alemanha declarar a guerra ao
pequeno paiz, pondo-o na obrigação im-
mediata de tratar com energia dos seus
assumptos, do que lhe pertence de direito
e, para cumulo de fortuna, é o pequeno
paiz quem dá a primeira bordoadá tessa, a
de Kionga, que doerá mais á Alemanha
que dez ou vinte bombardeamentos das
suas trincheiras.

O *Kaiser* já não poderá dizer com petu-
lância a conhecida frase que, segundo
coísta, pronunciou em francez:

Nous sommes chez l'enemi!...

E' em casa d'elles, n'uma das suas
prosperas colonias, que os portuguezes
foram dar a primeira arremetida como
outras serão dadas durante esta guerra
que parece feita de proposito para que
Portugal se releve, se levante no mais
bello dos renascimentos nacionaes.

Pois bem, apezar d'esta verdadeira
sorte grande que outras nações nos inve-
jam, existe ainda em Portugal um certo
numero de portuguezinhos que continuam
a dizer: *isto não vae bem!*, *isto vae
mal!*... , *Desgraçado paiz!*...

..

Pobres portuguezinhos, o que elles
mereciam era que a bella fada que tudo
nos tem dado, os agarrasse um a um, os
virasse de forma que um certo sitio, que
o rifão popular diz que «quem o tem é
porque tem medo», estivesse voltado para
o ar e dêsse n'esse tal sitio meia duzia de
vergasadas com a bomfaseja varinha de
condão.

Pois, afinal, a verdadeira sorte grande
consiste n'um pouco de juizo e talvez que
alguns açotes não fossem máus para
consequil-o!...

Julius



Caricatura de Bagaria

O illustre compositor hespanhol Granadas que pereceu no *Sussex*, barco torpedeado
pelos alemães.

Vêr no proximo numero
do MIAU! o desenho de
Leal da Camara a respeito
de Kionga.

Provérbio...

José Rosa d'Alemquer,
Casado com mulher nova,
Foi infiel á mulher,
E a mulher deu-lhe uma sova!

Na circunstancia penosa,
Logo a razão aconselha:
— Quem te mandou, José Rosa,
Não casar com mulher velha?...

Morre a nova; e o d'Alemquer
Passa um ano, o luto encerra,
E vai procurar mulher
Entre as velhotas da terra.

Pois encontra quem se afoite
Aos oitenta!... Dizer resta
Que o d'Alemquer, dia e noite,
E' um bombo n'uma festa!...

N'este caso complicado
Diz a razão ao que geme:
O' filho: gato escaldado
Até agua fria teme!...

Acacio Trigueiro



Em Hespanha



— E agora, diga-me o que é?
— Vêcê coloca-me n'um embaraço! porque antes de torpedear os nossos barcos, eu era germanofilo mas...

Desenho de Tovar

PIADAS SOLTAS

No passeio das Cardosas

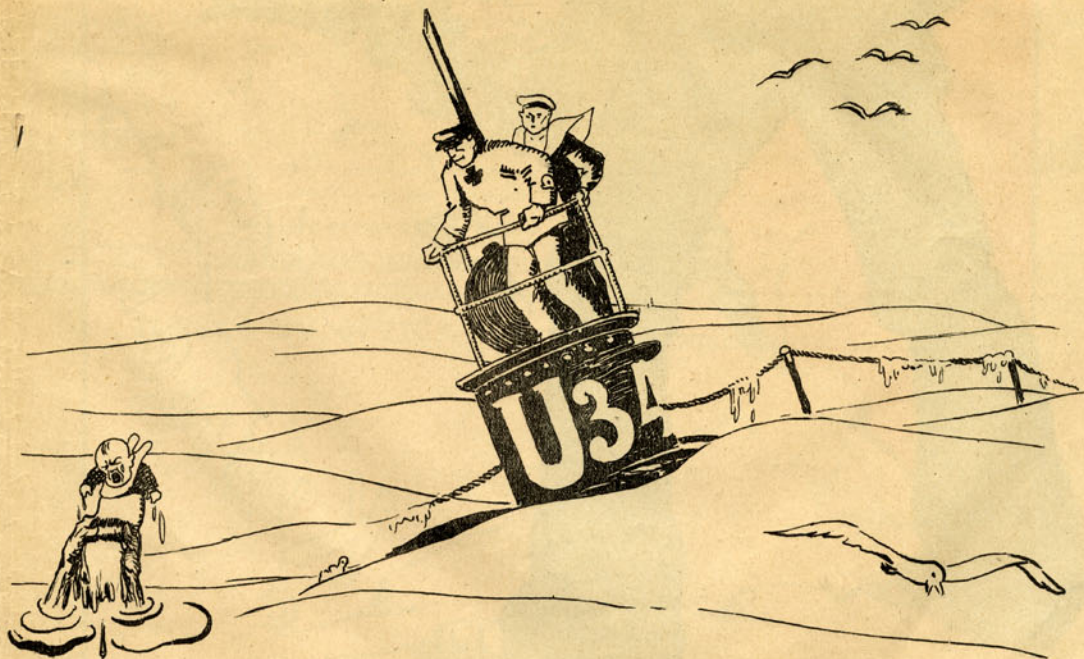
— Deixa lá o jantar, encolhe o estomago e vamos a isto: apenas duas ou tres colunas para o meu jornal. Os *linguados* desesperam: o meu lapis está impaciente... Que me diz do Porto? Que lhe parece tudo isto?

— O Porto, meu amigo, pelo pouco que n'ei tenho podido estudar, reúne o bom e o máu. Os seus filhos são valentes como as armas, porém não aplicam a sua bravura tantas vezes como devem, á realisação de belos fins. As suas mulheres, vá lá, são muito interessantes, mas estão demasiadamente convencidas d'isso, e, ás vezes, abusam qualquer cousa do tres vantagens...

— Creio que tem carradas de razão...
— Os seus politicos sabem muito de questões eleitoraes. O que eles não sabem é encaminhar a sua intelligencia... Ha, finalmente, no Porto excesso de criaturas nefelibatas, e falta de homens praticos. E hoje, como já succede ha muitos anos, o que mais prejudica esta grande terra é o sol.

— O sol?!...
— Claramente, porque o sol é a causa da boa-vida; a boa-vida origem da falta de produção, e esta falta o caminho aberto para a doença de sono... para a miseria...
— Lavre lá dois tentos!

A. T.



O capitão do submarino: — sempre quero ver o tempo que leva a morrer uma criancinha de mama!...

Desenho de Leal da Camera

Ajuste de contas

